greenMEDIA
Agência de Imagem e Comunicação

negocios
negocios.pt

ID: 94005631

22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3

COVID-19

Apoio às rendas chega com um mês de atraso às empresas

Multiplicam-se as queixas das empresas sobre os atrasos nos pagamentos do Apoiar Rendas. O apoio deveria ter chegado até 30 de junho, mas ainda falta distribuir 16 milhões de euros, que vão chegar três meses após o encerramento das candidaturas.

ANA SANLEZ
anasanlez@negocios.pt

Pedro Catarino

O programa Apoiar foi lançado no ano passado para compensar 20% das perdas de faturação provocadas pela pandemia.

Foi criado para ajudar as empresas a suportar as perdas do primeiro semestre de 2021, e deveria ter chegado em duas tranches, até ao final de junho. No entanto, ainda há empresários à espera dos subsídios a fundo perdido do programa Apoiar Rendas. Os últimos pagamentos só deverão ser feitos no final do mês de julho, três meses após o encerramento das candidaturas.

A denúncia dos atrasos partiu da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP). No boletim diário desta quarta-feira, a associação afirma continuar "a receber relatos de empresas dos setores do alojamento turístico e da restauração e similares que permanecem com pagamentos pendentes no âmbito da medida Apoiar Rendas". A organização apela "à rápida regularização dos pagamentos em falta", salientando "as limitações ao normal funcionamento" dos estabelecimentos, que ainda vigoram nos concelhos de maior risco, onde aos fins de semana é obrigatória a apresentação de um teste negativo ou do certificado digital.

Contactado pelo Negócios, o Ministério da Economia refere que existem, de facto, "pagamentos ainda não processados", sobre os quais "estão a ser realizadas aferições da veracidade das declarações" submetidas pelas empresas. Segundo o Ministério de Pedro Siza Vieira, é "expectável que sejam realizados até final do corrente mês".

A tutela revela ainda que "no âmbito do Apoiar Rendas foram apoiados cerca de 25.000 projetos, correspondendo a mais de 66 milhões de euros de financiamento, dos quais foram já pagos cerca de 75%", o que significa que falta distribuir cerca de 16 milhões de euros pelas empresas.

O apoio ao pagamento das rendas, que oscila entre 30% e 50% do valor da prestação, de acordo com a quebra de faturação da empresa, ficou longe da execução prevista, uma vez que o aviso lançado pelo Governo tem uma dotação de 150 milhões de euros. Depois de terem aberto no início de fevereiro, as candidaturas ao Apoiar Rendas foram sendo reabertas em março e em abril, até terem encerrado, definitivamente, a 30 de abril.

Reforço do Apoiar sem data

Não é apenas às empresas dos setores do alojamento e da restauração que os subsídios a fundo perdido têm tardado em chegar. Segundo a presidente da União das Associações do Comércio e Serviços de Lisboa (UACS), também neste setor há "algumas dezenas de casos" de atrasos nos pagamentos. "E não é só no Apoiar Rendas. Os subsídios do programa Apoiar também têm chegado com atraso, desde que começaram a ser atribuídos, sobretudo a segunda tranche", revela ao Negócios Lurdes Fonseca. Além dos atrasos, a associação tem recebido pedidos de auxílio dos comerciantes em relação a este tema, também "devido à complexidade e burocracia associada aos pedidos", admite a responsável.

O programa Apoiar foi lançado em novembro do ano passado, com o objetivo de compensar as empresas mais afetadas pela covid-19 com um montante correspondente a 20% das perdas de faturação provocadas pela pandemia.

Segundo os dados mais recentes do Governo, até ao final do primeiro semestre, chegaram às empresas 1,1 mil milhões de euros em subsídios a fundo perdido, que correspondem a "cerca de 95% do financiamento atribuído". No total, de acordo com o gabinete de Siza Vieira, terão sido apoiadas mais de 106 mil empresas.

Na semana passada, no Parlamento, o ministro da Economia revelou que o programa Apoiar vai ser estendido para as empresas

greenMEDIA
Agência de Imagem e Comunicação
ID: 94005631
negocios
negocios.pt
22-07-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.
Pág: 21
Cores: Cor
Área: 6,18 x 23,86 cm²
Corte: 2 de 3

66

SUBSÍDIOS

O Apoiar Rendas foi atribuído a cerca de 25 mil empresas, num valor total de financiamento de 66 milhões de euros, dos quais foram pagos 75% até agora.

1,1

FUNDO PERDIDO

Segundo o Ministério da Economia, o programa Apoiar, que prevê compensar as perdas das empresas com a pandemia, pagou 1,1 mil milhões de euros.

que continuam impedidas de exercer atividade, como é o caso dos estabelecimentos de diversão noturna. "Uma perspetiva mais vigorosa que tínhamos para o terceiro trimestre vai ser agora mais moderada, porque a procura turística está a ser menos significativa, em Portugal e na Europa, em função da evolução da situação pandémica", admitiu então Pedro Siza Vieira. Questionado pelo Negócios sobre a data da abertura do novo aviso, bem como dos montantes a atribuir às empresas, o Ministério não prestou esclarecimentos. ■

greenMEDIA
Agência de Imagem e Comunicação
ID: 94005631

negocios
negocios.pt
22-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Economia, Negócios e.

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 10,33 x 6,21 cm²
Corte: 3 de 3

negocios
negocios.pt
Quinta-feira, 22 de julho de 2021 | Diário | Ano XVIII | N.º 4541 | € 2.70
Diretora **Diana Ramos** | Diretor adjunto **Celso Filipe**

JORGE MARRÃO
Não confiamos uns nos outros sem o Estado a dar ordens
OPINIÃO 27

ÁLVARO NASCIMENTO
Groundforce e TAP são lição para reguladores e gestores
OPINIÃO 27

Nos exige mais 5 milhões à Meo em luta de 20 anos

Disputa sobre preço das interligações parece não ter fim à vista. Após vitória inicial de 40 milhões, operadora pede verba relativa a juros.

EMPRESAS 18 e 19

Publicidade

Apoios do Estado às rendas chegam às empresas com um mês de atraso

EMPRESAS 20 e 21

Lex

4 meses de trabalho e um batalhão de advogados

O trabalho por detrás do IPO da Greenvolt

Revisão da estratégia do BCE é posta à prova

MERCADOS 22 e 23

Teletrabalho para pais com filhos até 8 anos está em cima da mesa

Ministra Ana Mendes Godinho apresentou esta medida durante uma reunião da concertação social. Propostas visam também mexer nas regras do trabalho doméstico.

ECONOMIA 8 e 9

ENTREVISTA A **FERNANDO ANASTÁCIO**

"É natural que devedores fiquem na mira da justiça"

Deputado relator da comissão de inquérito ao Novo Banco diz que governos do PS e do PSD não souberam explicar fatura da resolução.

PRIMEIRA LINHA 4 a 7

António Cotrim/Lusa

Pandemia

Porto já só terá alívio de medidas com nova matriz

Dados da DGS mostram que regras severas vão prevalecer até dia 29.

ECONOMIA 12

Estado da nação

PCP utilizou debate para marcar linhas do OE de 2022

ECONOMIA 10

Groundforce

Executivo já prepara plano para mudar acionistas

ÚLTIMA